



Curitiba, 10 de Junho de 2015

Carta nº 28/2015

Ao

INSTITUTO AMBIENTAL DO PARANÁ

Grupo Especial de Licenciamento Ambiental

Rua Engenheiros Rebouças 1206

80215-100 - Curitiba - PR

Ref. **PCH PULO**, protocolo nº 7.839.590-7

Prezados Senhores

Relativamente ao Condicionante nº 14 da Licença Prévia nº 37.719, validade até 07/2016, que determinou à PCH PULO “Prever a correção dos processos erosivos existentes nas propriedades lindeiras com influência direta no reservatório”, informamos que foram procedidas diligências tanto em imagens de satélite como em campo, estas em 04 de maio corrente. Alcançaram a área abrangida por uma linha poligonal desenhada a 300m da linha d’água do futuro reservatório, na área de influência direta do reservatório da PCH.

Estudando esta área na imagem Google Earth, notou-se que a ocupação do solo é constituída por parte florestal, campos sobre lajeados recobertos de gramíneas naturais, áreas de agricultura e de reflorestamento. Em nenhum destes locais se percebeu processos erosivos evidentes, inclusive nas áreas agrárias. Uma comprovação desse fato se fez em campo, observando a transparência das águas de ribeirão que flui na AID diretamente para o reservatório. Ali não se nota estar havendo processos erosivos significativos. Com isso, não parece haver necessidade de medidas específicas de correção de processos erosivos, tais como os determinados.

Contudo a existência de áreas agrícolas sem técnicas de conservação dos solos nessa microbacia induz à possibilidade que estejam sendo carregados sais biogênicos, em especial o Fósforo, objeto de nossa Carta 24/2015. Ali informamos que deverão ser envidados cuidados no PACUERA, cujas providências decorrentes terão que ser institucionalmente repartidas entre, por exemplo, a EMATER, Prefeitura, SEMA e proprietários rurais, uqe possuem efetiva jurisdição e autoridade sobre essas áreas.

Atenciosamente,

Assinado no original pelo profissional

Dr. Arnaldo Carlos Muller

A.MULLER Consultoria Ambiental